

# A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO V—Número 1.1587

Terça-feira, 29 de Janeiro de 1924

PREÇO—20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada de Cobre, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Os ladrões da Moagem  
pretendem mais uma vez  
fazer subir o preço do pão.

—POVO, ALERTA!—

UMA GRANDE FIGURA QUE DESAPARECE

## MORREU ONTEM O DR. TEÓFILO BRAGA

O erudito que iluminou meio século com o seu saber vastíssimo, com o seu espírito de crítica inflexível e duro, com o seu amor aos ideais de Liberdade, com o seu exemplo de probidade moral e intelectual, foi ontem de manhã encontrado morto em sua casa

Vão, pouco a pouco, abandonando a vida os republicanos honestos, de ideais firmes que não se bandearam com Bancos nem Moagens. O ideal democrático em Portugal vai morrendo com essas grandes figuras, que, como Teófilo Braga, pela sua linha de conduta, ainda lhe davam um pouco de vida e de beleza. E se outros ideais de maior beleza não surgissem, outros combatentes por um ideal mais alto não aparecessem, ficariam apenas os republicanos de ambição pessoal e mesquinha roendo os ossos descarnados do país, sem :— uma oposição forte e moralizadora. Morreu os puros; resta-nos a esperança de que outros mais puros nascerão ainda :—

Correu ontem rapidamente toda a

idade a notícia da morte de Teófilo Braga. Tinha 80 anos, 80 anos inflexíveis, sem um desvio nas suas opiniões,

um desâimo na sua vida mental, uma

modificação ainda que ligeira na sua

psicologia complexa e contraditória.

Alquebrado, o corpo já ressequido, a

minar-se tristemente dia a dia, a cegueira

a roubar-lhe o sol e os livros—e o

espírito com os mesmos 25 inquebráveis e inamovíveis 25 anos. Infelixiveis

5 anos que havia nos seus 80! Não

ansigiam, não perdoavam, nem se em-  
nervavam. A sua velhice foi como a sua

modicidade, ríspida, seca e ao mesmo

tempo vibrante e energética. Em política,

sempre o mesmo republicano elavido de

um democrático profundo que a onda

da república não fez alterar nem recuar

como a esse apóstolo das barricadas,

António José de Almeida que cortou es-  
piritualmente a juba e passou entre os

sedos, sem tremor nervoso, natural-  
mente, um barrete cardinalício. Até

convencidamente ateu, nunca pouparia as

sus ilhas embebidas numa erudição

que era uma das mais vastas desse sé-  
culo, à igreja católica, nem pendurou no

universo o cadáver que a ciência reduziu

a vaga e imponderável poeira. Junqueiro

que foi da sua geração olhou para Deus

e morreu confortavelmente, não lhe fal-  
tando nem os carinhos duma enferma-

gem necessária e carinhosa, nem um

olhar mais prático do que místico de-  
lhe judeu que para não perder nada lançou

um olhar para o céu no desejo de o le-  
var, a ir para a cova.

Teófilo Braga, morreu rico—linha

prédios, tinha dinheiro. Pois morreu

abandonado, como um leproso, como um

mendigo. A sua agonia, lenta ou curta, minutos de suprema angústia na

transição para a morte, passaram-se

entre duas escuridões: a da sua cegueira

e a do seu quarto. Morreu, quer

extinguir-se, sem que uma mão

estremecimento de sofrimento prie-

teiro, abrigado solidamente, es-  
treitasse a sua mão; sem que uma voz

broitando duma ardente forja jorrasse

sob o minuto mais cruel e mais impe-  
rativo, palavras belas e consoladoras.

O homem que remexeu a vida de todos

os séculos dum país, que influiu em

duas, três ou mais gerações, morreu

sozinho como um animal isolado na mais

erma e profunda floresta. 80 anos não

lhe deram uma única amizade. Se fo-  
rem à procura dos seus admiradores,

encontrarão muitos mas será em vão

que inquirirão dos seus amigos. Não

é um único.

Vão a procura dos ódios... Encon-  
trá-losão à farta desde os dos católi-  
cos fanáticos e maus até os dos repub-  
licanos imbecis e desonestos. Mas, vão

também pregar aos que odiam

Teófilo Braga, quantos, dentre eles,

que era avarento, imensamente so-

lhares, que endereçou ao papa ou os católicos

que perderão a vergonha à sua religião se

ela se não desdizer e elas a continuarem

comprando e lendo. Não há outra

volta a dar-lhe.

Empresário e camaroteiro...

Sempre que no Avenida se encontra

o popular actor Amarante, na bilheteira

desse teatro nega-se de quando em

vez o bilhete a que esse jornal tem di-  
reito. Nunca andámos atrás do sr.

actor Amarante a esmolares favores ou

bilhetes. Sómente não compreendemos

como deixamos de consentir, que seja-

mos tratados por mendigos quem o

capricho de qualquer ricaço d'outra

ou esmolada vexatória e arbitrária-  
mente.

Este jornal é pobre mas suficiente-  
mente digno para atrair com o bilhete ao

rosto de quem o alveja com uma gros-  
seira.

Anteontem era domingo, dia de

folga nesse jornal. Confiado no bilhete

foi ao Avenida um redactor e surgiu

lhe a barba em bico do camaroteiro sr.

Horta a dizer que não seria atendido.

Esta é a última vez que tanto o sr.

Amarante como o sr. Horta brincam

com quem, no fim de contas, sempre os

considerou.

Se esta declaração fazemos é para

edição dos leitores desse jornal onde

se não fazem elogios para captar em-

presários, nem se fazem chantajes para

elogiar cantoras sem voz

O que são progressos irrealizáveis no

estado actual do Parlamento.

—A Epoca— insulta o papal!!

Transcrevemos textualmente da «Epo-  
ca», do jornal católico a «Epo-  
ca», de domingo último o seguinte explodido

bocadinho de oiro intitulado «Uma

apologia de Lenin»:

—Na sessão de sexta-feira do Senado

o sr. Herculano Galhardo fez um calo-

roso elogio de Lenin e da sua obra.

O nosso amigo o sr. D. Tomás de Vi-

lhena estigmatizou numa energética ré-  
plica a ação hedionda e verdadeiramente

estátnica do ditador marxista.

Parece que o sr. Galhardo foi aplau-  
diido por parte da maioria democrática.

Não nos surprende nem a manifesta-

ção de extremismo jacobino do panegi-  
rista nem os aplausos que obteve de

gente cuja inferioridade mental vibra

em unísono com os dislates vermelhos que

ouve.

O Diário de Notícias de ontem pu-

blicava o seguinte verídico telegrama:

ROMA, 27.—Sua Santidade Pio XI

enviou pésames ao governo russo pelo

lascamento de Lénine. (Especial).

Por tanto, a «Epo-  
ca» insultou o papal!!

Portanto, a «Epo-

## Festas associativas

## Empregados no comércio de Olhão

OLHÃO, 27. — C. — Passado no dia 25 do corrente o 6.º aniversário do Sindicato dos Empregados no Comércio, efectuou-se uma sessão solene e de propaganda comemorativa dessa data. Fizeram uso da palavra Augusto César da Silva, da Secção Federal de Propaganda da Construção Civil do Sul; Manuel Teodoro, do Sindicato da Construção Civil; e Francisco Martins, do Sindicato Metalúrgico.

A sessão foi encerrada com vivas à A. I. T., «A Batalha», C. G. T., etc. Tirou-se uma quete a favor dos presos por questões sociais, que rendeu 21\$50.

## Propaganda sindical

## Em Olhão

OLHÃO, 27. — C. — As direcções dos sindicatos locais reuniram há dias na sede Associação dos Empregados no Comércio, sendo deliberado efectuar num breve momento grande sessão de propaganda sindical, devendo tratar-se dessa ocasião das prisões arbitrárias de Manuel da Silva Campos e Manuel J. de Sousa.

Felizmente, parece que a organização local começa a despertar.

## INSTRUÇÃO

## Escolas ao ar livre e assistência médica escolar

O ministro das finanças cedeu ao da instrução os postos da antiga linha da Buraca e de Alcantas, para nêles serem instaladas as escolas ao ar livre e outras obras de assistência médica escolar que a Inspeção Geral de Sanidade Escolar está encarregada de organizar e dirigir.

O ministro da instrução solicitou ainda ao seu colega das finanças a cedência do edifício do antigo pôrteo de Vale de Forno, onde aquela inspecção tenciona organizar um serviço destinado ao tratamento de professores de ensino primário que necessitem de ser submetidos a uma cura de repouso.

## Novos edifícios escolares

O deputado sr. Tavares de Carvalho, solicitou da repartição de construções escolares duas plantas para novos edifícios escolares a construir nos lugares de Bolhão e Porto Covo, concelho de Sines, edifícios que serão doados ao Estado.

## Organização dos inquilinos

Continua com grande entusiasmo a inscrição de sócios para a Associação dos inquilinos lisboenses, que vêm prestar ao inquilino todos os benefícios que a Lei do Inquilinato lhe confere e que tam desrespeitada tem sido por muitos senhores que entendem que na presente e afilhada conjuntura só elas tem direito à vida, praticando idêa a casta de excessos que a aídeia da ganância, o seu mau coração e a deslealdade do seu caráter lhes dita.

Na Chapelaria Reis, Rossio, 120, continua a inscrição e a fornecer-se listas a quem as desejar expor nos seus estabelecimentos, pensando-se em encerrar a inscrição brevemente, para se dar inicio a trabalhos subsequentes.

## SAUDAÇÕES

PORTO, 27. — A direcção da Associação do Pessoal dos Telefones do Porto, ao reunir pela primeira vez, depois da sua posse, saúda entusiasticamente A Batalha, C. G. T., presos por questões sociais e todo o proletariado organizado.

Fazendas para homem e senhora Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

## SECÇÃO TELEGRÁFICA

## Federações DO LIVRO E DO JORNAL

Conselho Inter Federal do Norte. — Em 25 seguir ofício e expediente que fallava.

## MOBILIÁRIA

Porto. — S. U. Mobiliário. — Recebemos ofício e vale; segue expediente e ofício.

Guimarães. — S. U. Mobiliário. — Recebemos ofício e importâncias; segue expediente e ofício.

## A vida horrorosa

que passam os presos na penitenciária de Lisboa

Luis Filipe Morgado é um penitenciário que acaba de comprar a sua pena e de ser posto em liberdade. O que ele sofreu e observou durante o tempo que esteve internado naquele estabelecimento penit é simplesmente esmagador para o regime prisional português.

A Batalha publicará amanhã uma formidável entrevista com o referido penitenciário que nos faz revelações sensacionais pelo horror e pela desumanidade que focam.

## DESPORTOS

## Os desafios de futebol de domingo

Para finalizar a primeira volta do Campeonato de Lisboa realizaram-se no domingo passado no Campo Grande dois desafios de futebol em que jogavam o Império contra o Casa Pia e o Benfica contra o Sporting. Dêstes desafios resultaram classificações que de um modo importante influíram na marcha do campeonato; o Casa Pia, vencendo, aproximou-se da primeira classificação; Sporting, se vencesse, ver-se-ia com três pontos de superioridade sobre o seu mais próximo rival, o Sport Lisboa e Benfica. Foram estas as atrações que os desafios de domingo levaram uma audiência enorme.

Em qualquer dos jogos se verificou o resultado de 3-2, a favor do Casa Pia e do Benfica. Ambos os resultados foram lógicos, olhando ao jogo desenvolvido, e ambos foram interessantes. Nem sempre tem sucedido assim. Boa combinação da linha avançada do Império e boa defesa no Casa Pia. Neste reapareceu o seu antigo capitão, o sr. Cândido de Oliveira, retirado há algum tempo do jogo.

Logo de inicio, o Benfica atacou com alma; sucedeu um período de jogo equilibrado. Sporting marcou a primeira bola, pelos pés de Gonçalves. Logo após venceu o empate; depois, uma grande penalidade contra o Sporting. Terminou a primeira parte com o resultado de 2-1; melhor jogo do Benfica, com superioridade evidente. No segundo tempo, o Sporting melhorou; equilibraram-se, portanto, as forças. Vem um novo empate; conseguiu o Stomp; e quase no fim, o Benfica consegue a bola da vitória, marcada por João Morais, da ponta direita. Pouco depois terminou o jogo, no meio de grande entusiasmo.

Com estes resultados, ficam na classificação em 1.º lugar o Benfica, e a seguir, com igualdade de pontos, o Casa Pia e o Sporting; o Belenenses em 4.º e o Império em 5.º — K.

## Um torneio de futebol na Imprensa Nacional

Acaba de se organizar na Imprensa Nacional um torneio de futebol para disputa da taça «Solidariedade», entre grupos das diversas oficinas. O primeiro desafio realiza-se no dia 31, no campo do Sport Lisboa e Benfica, às 10 horas, sendo adversários a oficina de fundição e de impressão. Com o vencedor jogará a oficina de composição, no dia 5 de Fevereiro, e ainda com o vencedor deste, joga um grupo misto das restantes oficinas.

O grupo da impressão é composto por: Domingos Gonçalves; Jerónimo Mendes e Alvaro Mendonça; João Rodrigues, J. Malheiro e Casimiro dos Santos; Homero Ramalho, Duarte dos Santos, Fernando dos Santos, Leopoldo Costa e Raúl Pereira.

Da fundição: João dos Santos; José Martins e Engénio Baptista; José do Nascimento, José dos Santos e Artur Púrvio; Pedro A. Ferreira, Vitor Ferreira, António Naveiros, João Esteves e Tertuliano Costa.

Da composição: Humberto Guerra; Joaquim Ferreira e Fernando da Concessão; Alfredo Rocha, Amílcar Pires e Cosme Leitão; Salvador Mendonça, Augusto J. da Silva, Luís Simões, Rogério Chaves e Costa Júnior.

O árbitro do primeiro encontro é o sr. Assunção e Silva, da oficina de litografia.

## A greve ferroviária inglesa

## O pessoal dos metropolitanos ao lado dos grevistas

LONDRES, 28. — As Trades Unions inglesas estão pretendendo encontrar uma base de discussão entre os delegados e os administradores dos caminhos de ferro. Bromley secretário da associação dos maquinistas e fogueiros declarou que em breve se associarão aos elementos grevistas todo o pessoal dos metropolitanos. Devido à falta de material causada pela greve ferroviária continuam a ser despedidos muitos milhares de operários de várias indústrias.

## Carregamento de trigo

Chegou ontem de manhã ao Tejo um grande carregamento de trigo que em seguida começou a ser desembarcado.

## Extinção de comarcas

## Protestos

Além das câmaras municipais a que temos referido, também as de Almeida, Albergaria-a-Velha, Satam, Nisa e Castelo de Vide, representaram ao Conselho Superior Judiciário, pedindo que as comarcas respectivas não sejam extintas, e a câmara de Almodôvar pediu que a sede da comarca, que presentemente é em Ourique volte para aquela vila.

## Fatos, Sobretudos e Gabardines

As presilações com fatores estabelecidos, Fazem-se na Alfaiataria Almeida. — Travessa de São Domingos, 24, 1.º

## VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

Vende directamente ao consumidor — FAZENDAS PARA FATOS DE HOMEM OU SENHORA

— PEÇAM AMOSTRAS —

## HOJE

## HOJE

## A's 21 horas

A célebre e deslumbrante mágica de Eduardo Garrido, em 3 actos e 17 quadros

## A PERA DE SATANAZ

O mais emocionante e alegre dos espectáculos

## HOJE

## HOJE

## A BATALHA

## Coliseu dos Recreios

HOJE — A's 21 horas (9 da noite) — HOJE

2.ª apresentação dos célebres contorcionistas acrobáticos que ontem obtiveram um extraordinário sucesso e de um surpreendente número executado por 18 lindos cavalos 18

apresentados pelo exímio professor ORLANDO NÚMEROS NOVOS ELEGANCIA ARTE ALEGRIA

## Vida Sindical

## C. C. T.

## SECRETARIADO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOLIDARIEDADE

Este secretariado efectuou ontem as necessárias «démarches» junto dos ministros da Justiça e director da P. S. E. a fim de tratar da situação dos presos sociais entregues ao governo há mais de 18 meses, deixando ficar ao secretário do primeiro mais um requerimento, em consequência de se encontrar no Pórtico o respectivo ministro, ficando aprovado nova entrevista para o princípio do mês de Fevereiro, com a comparação do director das cadesas civis.

Sobre a situação de Manuel da Silva Campos e Manuel Joaquim de Sousa, presos arbitrariamente em Sevilha, avisou-se este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões «démarches», para que aqueles camaradas sejam postos na fronteira.

Sobre a situação de Alvaro Damas, preso já para dois meses, nos calouros do Governo Civil, avistou-se também este Secretariado, que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Campos Lima, com o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, ficando sua, «a de realizar as reuniões



# SECÇÃO DE LIVRARIA

## DE

### "A BATALHA"

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. É a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre e refletindo no que se lê.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, da necessidade de saber mais.

E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente—Encomendas postais até 6 quilos \$350, pacotes até 2 quilos \$10 cada 50 gramas, e mais \$25 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos \$300. Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos \$350. América do Norte—Pacotes até 5 quilos, \$300.

## Publicações sociológicas

	Pelo correio
—Organização Social Sindicalista	500 500
Antonelli, A Rússia bolchevista	250 250
A Comuna:	
A maçonaria e o proletariado	850 850
Porque não creio em Deus	1800 1800
O Proletariado Histórico...	875 1000
Agência Lux:	
O Sindicato e os intelectuais	850 850
Briand—A greve geral	850 850
Bacunine—No sentido em que somos anarquistas	850 850
Carlos Ribeiro—A ditadura do Proletariado	850 870
Charlot—Porque não creio em Deus	1800 1800
Chouanne—Como não ser anarquista	825 825
Dr. Albert—O amor livre	4800 4800
Content—Contra o comunismo	925 950
Dufour—O anarcosocialismo e a sua revolução (vol. 1)	8000 8000
Emílio Boasi—Cristo nunca existiu (e)	5800 5800
Eliseu Reclus—A evolução social	850 850
Elisabeth—O anarcosocialismo	5000 5000
Elevante—Aminha defesa	850 850
Geo. Williams—Relatório dos delegados dos I. W. W. ao congresso da 1.ª de V. de Moscou	1800 1800
Glodari—A questão social no Brasil	850 870
G. O. M.—Proscrição contra	850 850
Gustavo Molinari—Problemas sociais	2000 2400
Gustavo Le Bon:	
As primeiras conseilhanças da guerra (e)	5000 5000
Ensaiamentos (colegiados) da guerra (e)	5000 5000
duyus—Enquanto a moral saia de obrigação para saída	4800 4800
Educação e Hereditarietade	5000 5500
Hamon:	
A conferência da Paz e assim	4800 4800
Asociaciones da guerra mundial	6000 6000
O movimento operário na Gran-Bretanha	4800 4800
Psicologia do socialista-anarquista	4800 4800
A Crise do Socialismo	850 870

Publicações sociológicas

Obras de literatura, ciência e ensino

	Pelo correio
Henrique Leona, — O Sindicato	500 500
Hellodoro Salgado	
O culto da Imaculada	5000 5000
Mentiras e lisonjas	2500 3000
Jean Gravei	
A Sociedade Futura	4800 4800
Anarquia e misericórdia	8500 8500
O Vídeo e a Sociedade	4800 4800
João Bento—Sociedade e clero	2800 3100
Joseph J. Ettor—Uma nova industrial	850 850
Jules Guesde—A lei dos salários	850 850
Julio Ebert—O socialismo	4800 4800
Chouanne—Porque não creio em Deus	1800 1800
Krapotkin	
A Sociedade Democrática na Alemanha	850 850
Marcelo Ribeiro—Na luta da classe	850 850
Max Nordan—A mentira religiosa	1800 1800
Nost—A Peste Religiosa	850 850
Nietzsche—Ante Cristo	4800 4800
Neurólogia da moral	4800 4800
Neurólogia do trabalho	4800 4800
Concepção Anarquista de Sindicato	850 850
Novicov—A emancipação da mulher	2000 2400
Charles Darwin—Origem das espécies	8500 8500
Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito	12000 14000
Suckner—O nome segundo a ciência	6000 6000
Eduardo Quereiz (e)	
O Príncipe Basílio	9500 10000
O Mandarim	1800 1800
O Mais (2 vol.)	18000 18500
A Rainha	8500 8500
A Ladeira das Serras	6000 7000
Francesco Mazzoni	5800 5800
Casa Ramírez	8500 8500
Prosas Barbaras	8500 8500
Ecos do Paris	4800 4800
Cartas Familiares	4800 4800
Cartas de Inglaterra	4800 4800
Minas de Salomão	5000 5500
Notas Contemporâneas	9500 10000

	Pelo correio
O Brasil e as Colônias Portuguesas	12000 12400
Cartas Peninsulares	12000 12400
Sistema dos mitos e fábrias religiosas	12000 12400
Paracelso: Origem da Vida	5000 5000
Fausto	
Iniciação Científica	5000 5000
Iniciado literário	6000 6000
Fausto de Wacconius	15000 17000
O Estatuto Ethico Social	8500 8500
Problemas escolares	4800 4800
Por terras de além mar	4800 4800
Flammarion	
Iniciação Económica	4800 4800
Contos de fadas	4800 4800
Felipe de Santio—As influências ancestrais	5000 5000
Filho de Almeida	
Lisboa Galante	5000 5000
Estâncias de Arte e Solidade	6000 6000
Contos	6000 6000
A Esquina	5000 5000
As Migradoras	5000 5000
Horas Pessoais	5000 5000
Cidade do Vicio	5000 5000
País das Uvas	5000 5000
Sebas Quantos	5000 5000
Vida Ironica	5000 5000
Gatos (2 volumes)	5000 5000
Forrest—Pluralidade dos mundos (2 v.)	4800 4800
Gerrick—Os vagabundos	4800 4800
Guerra Junqueiro—A Velhice do Padre Eterno (encadernação luxo)	7500 8000
Binot-Sanglé—A Loucura da Juventude	5000 5000
Charles Darwin—Origem das espécies	8500 8500
Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito	12000 14000
Suckner—O nome segundo a ciência	6000 6000
Eduardo Quereiz (e)	
O Príncipe Basílio	9500 10000
O Mandarim	1800 1800
O Mais (2 vol.)	18000 18500
A Rainha	8500 8500
A Ladeira das Serras	6000 7000
Francesco Mazzoni	5800 5800
Casa Ramírez	8500 8500
Prosas Barbaras	8500 8500
Ecos do Paris	4800 4800
Cartas Familiares	4800 4800
Cartas de Inglaterra	4800 4800
Minas de Salomão	5000 5500
Notas Contemporâneas	9500 10000

	Pelo correio
mercial	19500
Escrituração associativa	6000
Manual prático de correspondência comercial	13000
MECANICA	
Desenho de máquinas	19500
Manual agrícola	10000
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor	10000
Problema de máquinas	12000
LAUDOS DE MÁQUINAS	
Enciclopédia Vorto—Vera	20000 21200
Hebreia Rakonto...	6000 6000
Historia da Lingvo Esperanto...	17500 18500
Galvanoplastia	10000
Pilotagem	13000
Gravura química, elétrica e fotográfica	3000
Cimento armado	20000
CONSTRUÇÃO CIVIL	
Acabamentos de construções	10000
Alvenaria e cantaria	10000
Edificações	10000
Encanamentos e salubridade das habitações	10000
Materiais de construção	13000
Terraplanagem e silicres	10000
Trabalhos de serraria civil	10000
Várias	
Educação Social (Revista de Pedagogia e Sociologia)	20000
A Renovação, Revista Brasileira—Vários números, cada	3000
Edição Popular, Revista editada pela Universidade Popular	10000
Vida Natural e Cultura da Vida, Revista Naturista, N.º 1 e 2, cada	10000
Postais, 1.º de Maio e Avila, 2.º de Setembro, cada	10000
Seara Nova, cada	10000
A Revista Blanca (em espanhol), cada	10000
Páginas Livres (em espanhol), cada	10000
Novela Vermelha, de vários autores, cada	10000
«O inglês sem mestre»	10500
«O francês sem mestre»	7500
A International (Hino)	10000
A Batalha (Hino revolucionário), Dicionário (Cândido Figueiredo)	20000
Obras de Esperanto	
Curso Elementar de Esperanto...	5000 5500
Gramática Aplicada	1500 1800

## Agenda de A BATALHA

## CALENDÁRIO DE JANEIRO

	HOJE O SOL
Q. 1	S 15/22/20
Q. 2	9/16/23/30
Q. 3	10/17/24/31
S. 4	11/18/25
S. 5	12/19/26
S. 6	1/13/27
D. 7	1/4/21/28

## MARES DE HOJE

	HOJE O SOL
Praiamar à s	8,07 e à s 8,39
Baixamar à s	1,03 e à s 0,32

## CAMBIOS

	Entre Lisboa e o Exterior
Partidas de Lisboa às 11-00	15-00
Partidas de Lisboa às 15-00	18-00
Partidas de Lisboa às 18-00	21-00
Partidas de Lisboa às 21-00	24-00
Partidas de Lisboa às 24-00	01-00
Partidas de Lisboa às 01-00	04-00
Partidas de Lisboa às 04-00	07-00